

SAISON TEMPORADA
FRANCE PORTUGAL
PORTUGAL FRANÇA
2022

FRANÇA

PROGRAMA DE ENCERRAMENTO
28.10 A 30.10
LISBOA

ARTES

Andorinhas de Manuela Pimentel e Kashink

Ceramista, ilustrador, caricaturista e jornalista, Raphael Bordallo Pinheiro é uma das personalidades mais relevantes da cultura portuguesa de todos os tempos, criador de um universo único de modelos cerâmicos, entre os quais as icónicas andorinhas. Decoradas pelas mãos da artista portuguesa Manuela Pimentel e da artista francesa Kashink, nascem, para o encerramento da Temporada Portugal-França, duas novas andorinhas: *Andorinha do beiral* e *Liberté chérie*, em edição limitada a 250 exemplares.



FILME

Simone, a viagem do século de Olivier Dahan

O destino de Simone Veil, a sua infância, as suas batalhas políticas, as suas tragédias. O retrato épico e íntimo de uma mulher com uma carreira extraordinária que abalou a sua era ao defender uma mensagem humanista que ainda hoje está muito viva.

Em paralelo, a Festa apresenta uma mostra fotográfica sobre Simone Veil, no Cinema São Jorge, entre 26 de outubro e 6 de novembro.

Realizador Olivier Dahan

Elenco Elsa Zylberstein, Rebecca Marder, Élodie Bouche

DEBATE

A vida e obra de Simone Veil

Convidadas: Micheline Peletier (fotógrafa), Lëila Slimani (escritora) e Sofia Marion (escritora)

INAUGURAÇÃO

Peça escultórica de homenagem a Simone Veil, de Maria Ana Vasco Costa

Peça tridimensional, revestida a painéis cerâmicos, com citação de Simone Veil: “Nous sommes responsables de ce qui nous unira demain” / “Somos responsáveis pelo que amanhã nos irá unir”.

Tradução pelo poeta Nuno Júdice



INSTALAÇÃO

Querido Futuro Eu de Irvin Anneix

Querido Futuro Eu, ou *Cher Futur Moi*, materializa-se numa série de documentários-web e numa instalação vídeo, criadas pelo artista e videasta francês Irvin Anneix. Adaptada de uma tendência nascida nas redes sociais, a proposta convida jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 20 anos a enviar uma mensagem de vídeo ao seu “futuro eu” em 10 anos. Estas são as chamadas “cápsulas do tempo”, objetos materiais ou imateriais destinados a serem vistos de novo no futuro. Sozinhos, no seu quarto e de frente para a câmara, os jovens guardam o seu presente e confiam as suas esperanças e receios para o

futuro. Três temporadas já foram produzidas: em França, em nove territórios ultramarinos e em seis países africanos. Uma quarta temporada está em preparação no Canadá. Mais de 400 jovens de todo o mundo já participaram nesta aventura, todos eles diferentes — a única coisa que têm em comum é a sua idade e a sua língua.

A quinta temporada de *Querido Futuro Eu* dará voz aos jovens em França e Portugal! Um total 23 episódios, 12 em francês e 11 em português, serão apresentados nesta instalação. Poderão ainda ser vistos vídeos das edições anteriores.



© Geoffrey Hubbel

ESPETÁCULO

*Monumental Tour***Música eletrónica + video-mapping**

Sob o patrocínio da Comissão Nacional Francesa para a UNESCO, a *Monumental Tour*, concebida pelo DJ e produtor francês Michael Canitrot, combina música eletrónica, património e arte digital. Nesta experiência musical e visual única, trava-se um diálogo entre o património e as novas tecnologias, proporcionando a redescoberta dos monumentos através de cenografias grandiosas. Atraindo novos públicos para estes sítios históricos, procura-se sensibilizar para a importância da sua preservação. O concerto terá início às 20H30, com os DJs portu-
 ges Diana Oliveira e Xinobi e a iluminação da

fachada da Câmara Municipal de Lisboa. A partir das 22H30, e até às 23H30, espetáculos de luz e projeções de *video-mapping* criados pelo coletivo francês de arquitetura e design AV-Extendido acompanham o set monumental de Michael Canitrot. Também a artista visual portuguesa Vanessa Teodoro apresentará algumas das suas obras.

Uma organização conjunta da Câmara Municipal de Lisboa, EGEAC e Temporada Cruzada Portugal-França 2022.

ESPETÁCULO

Ça ira (1) Fin de Louis de Joël Pommerat

Nesta criação de Joël Pommerat, a História da Revolução Francesa inspira a dinâmica dos acontecimentos e de certos personagens — mas não se trata de uma reconstituição. É um quadro que serve para observar os conflitos humanos, o empenho de todos os membros da sociedade, o esforço e a efervescência desse momento fundador da política como ainda hoje a conhecemos.

O que leva os homens a derrubar o poder? Que novas relações devem ser estabelecidas entre o homem e a sociedade, os cidadãos e seus representantes?

Entre ficção e realidade, *Ça ira (1) Fin de Louis* relata a aprendizagem e as dificuldades ligadas ao estabelecimento de uma democracia.



© Elizabeth Canecchio

Criação teatral Joël Pommerat

Com Agnès Berthon, Anne Rotger, Anthony Moreau, Bogdan Zamfir David Sigheicelli, Éric Feldman, Gérard Potier, Marie Piemontese, Maxime Tshibangu, Philippe Frécon, Ruth Olaizola, Saadia Bentaïeb, Simon Verjans, Yannick Choirat, Yvain Juillard

Dramaturgia Marion Boudier

Cenografia e luz Éric Soyer

Som François Leymarie

Produção Compagnie Louis Brouillard

Coprodução Nanterre-Amandiers/Centre Dramatique National, Le Manège de Mons Scène transfrontalière de création et de diffusion, Mons 2015/ Capitale européenne de la Culture, Théâtre National/Bruxelles, ESACT/Liège, Les Théâtres de la Ville de Luxembourg, MC2/ Maison de la Culture de Grenoble, La Filature/ Scène nationale de Mulhouse, Espace Malraux/ Scène nationale de Chambéry et de la Savoie, Théâtre du Nord/CDN Lille-Tourcoing-Nord-Pas-de-Calais, FACM/Festival théâtral du Val d'Oise, L'Apostrophe/ Scène nationale de Cergy-Pontoise et du Val d'Oise, Mostra Internacional de Teatro de São Paulo e SESC São Paulo, Théâtre français du Centre national des Arts du Canada/Ottawa, Théâtre National Populaire/ Villeurbanne et Célestins/Théâtre de Lyon, Le Volcan/ Scène nationale du Havre, Le Rive Gauche/Scène

conventionnée de St Etienne du Rouvray, Bonlieu/ Scène nationale d'Annecy, le Grand T/Théâtre de Loire-Atlantique Nantes

Apoio SACD e Arcadi Île-de-France

A Compagnie Louis Brouillard recebe o apoio do Ministère de la Culture/DRAC Île-de-France e da Région Île-de-France.

Joël Pommerat e a Compagnie Louis Brouillard são associados da Nanterre-Amandiers, da Coursive / Scène nationale de La Rochelle, da Comédie de Genève e do TNP/Théâtre National Populaire de Villeurbanne. Os textos de Joël Pommerat estão editados pela Actes Sud-Papiers.

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022 com o apoio do comité de mecenas, composto pelo BNP Paribas, Crédit Agricole S.A., Inetum, TotalEnergies Foundation, VINCI Airports, LVMH, Saint-Gobain, Euronext, AR France Invest, Banque BCP e Engie Foundation.

Apoio Institut français de Paris, no âmbito do programa Reliance Export
 Com a participação e o apoio do Institut français du Portugal

26 OUT A 20 NOV

FESTIVAL

Festa do Cinema Francês

O festival dedicado a uma das mais vivas cinematografias no mundo chega à sua 23ª edição. Após as duas últimas edições, condicionadas pelos efeitos da pandemia, a *Festa do Cinema Francês* volta ao grande ecrã com mais sessões e maior abrangência geográfica.

Em 2022, o festival irá percorrer dez cidades do país — Lisboa, Almada, Oeiras, Coimbra, Porto, Évora, Viseu, Faro, Lagos e Funchal — com um programa repleto de antestreias nacionais; filmes inéditos; uma nova secção dedicada à gastronomia; um documentário programado em parceria com a Association du Cinéma Indépendant pour sa Diffusion (ACID); o tradicional programa infantojuvenil; filmes que ganham uma nova oportunidade de serem vistos no grande ecrã e encontros com cineastas.

Organização Jangada, em colaboração com a Embaixada de França, o Institut français du Portugal e a rede das Alliances Françaises em Portugal



© José Frade

8 SET A 27 NOV

GALERIAS MUNICIPAIS DE LISBOA — TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL

EXPOSIÇÃO

Sarah Maldoror: Cinema Tricontinental

Sarah Maldoror: Cinema Tricontinental, apresentada originalmente no Palais de Tokyo, é a primeira exposição retrospectiva dedicada à obra de Sarah Maldoror (1929-2020). É uma oportunidade para descobrir a obra cinematográfica, mas também teatral, poética e política de uma cineasta com uma produção prolífica, alternando ficção e documentário, ao serviço de um cinema revolucionário e descolonial, firmemente antirracista e irreverente. Considerada pioneira do cinema africano, foi envolvida nas lutas de libertação dos países africanos de língua portuguesa (Angola e Guiné-Bissau), mas também ligada aos poetas das Caraíbas francófonas (Césaire, Damas, Glissant), Sarah Maldoror brinca com estes rótulos, tal como a sua obra desafia as fronteiras geográficas e de género.

© Bridjansi-H. Nicolaisen s.l., s.d.,
Contasia de Annouahk,
e/Henric Durados.**Curadoria** François Piron

Apoios Temporada Portugal-França 2022, Cinemateca Portuguesa, INA - Institut National de l'Audiovisuel, Les Amis de Sarah Maldoror et Mário de Andrade, Fundação Mário Soares e Maria Barroso, Centre national de la recherche scientifique, Institut français, Instituto Camões, Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

25 OUT A 15 JAN

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA

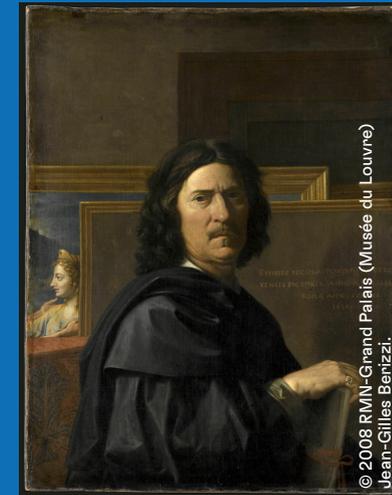
EXPOSIÇÃO

Nicolas Poussin, *Retrato do artista*

O Museu Nacional de Arte Antiga recebe como “Obra Convidada” o importante *Retrato do Artista* de Nicolas Poussin (Les Andelys, 1594 - Rome, 1665), proveniente do Musée du Louvre.

Poussin foi um pintor francês, considerado um dos principais representantes do classicismo na pintura francesa. Com o apoio da corte francesa partiu para Roma, onde, inspirado pelas ruínas antigas, estudou cultura clássica e deixou a pintura de grande escala, da qual emergia um estilo barroco exuberante, para dedicar-se às temáticas renascentistas da Antiguidade, sobretudo através de assuntos bíblicos e mitológicos.

O *Retrato do Artista* foi pintado entre setembro de 1649 e maio de 1650 por Poussin para Paul Fréart de Chantelou (1609-1694), importante colecionador e mecenas francês.

© 2008 RMN-Grand Palais (Musée du Louvre)
Jean-Gilles Benizzi.

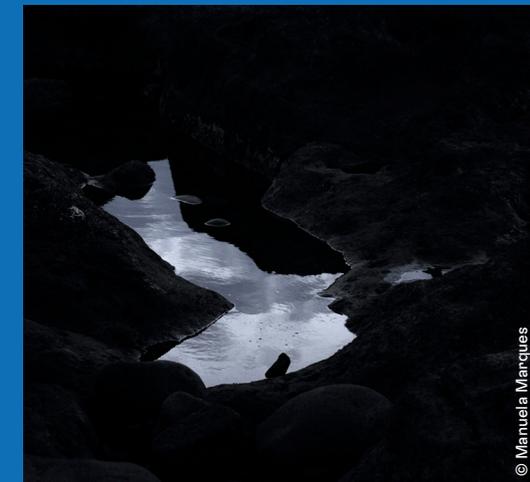
21 OUT A 29 JAN

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO

EXPOSIÇÃO

Echoes of Nature de Manuela Marques

Echoes of Nature apresenta a obra de Manuela Marques, uma das mais importantes fotógrafas contemporâneas internacionais, com um corpo de trabalho desenvolvido entre França e Portugal. Possuindo uma técnica e um rigor estético notáveis na composição e produção das suas imagens, a artista elabora uma nova visão sobre a paisagem, um dos géneros mais relevantes da história das artes visuais. O seu trabalho decorre de uma profunda observação e reflexão sobre as qualidades estéticas, fenomenológicas e científicas da natureza, e da importância do meio fotográfico para a construção de uma perceção complexa da mesma.



© Manuela Marques

Imagem Ìle 4, 2022, Impressão digital a jato de tinta pigmentada sobre papel baritado, 48 x 64 cm

TEMPORADA PORTUGAL-FRANÇA 2022

Acordada entre o Primeiro-Ministro português e o Presidente da República francesa em 2018, a Temporada Portugal-França 2022 tem lugar simultaneamente nos dois países entre 12 de fevereiro e 31 de outubro de 2022.

Com um programa de mais de 200 eventos, a Temporada Portugal-França 2022 pretende destacar as numerosas colaborações entre artistas, investigadores, intelectuais, estudantes e empresários, entre as cidades e regiões portuguesas e francesas, entre instituições culturais, universidades, escolas e associações: iniciativas que ligam de forma profunda e sustentável os dois territórios e contribuem para a construção europeia.



Programa sujeito a alterações.
Consultar programação completa e atualizada
em www.temporadaportugalfranca.pt



Organizadores



Comité de Mecenas da Temporada Portugal-França 2022



Parceiros Media



Parceiros



Apoios

Parceiros de Encerramento

